



O Queremos Deus 2018, tradicional evento de fé e louvor do Ceará que antecede o Carnaval, será realizado no dia 4 de fevereiro (domingo), a partir das 14h, no Estádio Presidente Vargas (conhecido como PV), localizado no bairro Benfica, em Fortaleza. A expectativa é que cerca de 20 mil pessoas se reúnam para uma tarde/noite de muito louvor e adoração.

Um encontro que acontece há 31 anos e celebra a fé em Deus por meio de pregações, louvor e amor ao próximo. Assim é o Queremos Deus, que chega a sua 29ª edição (em dois anos não houve evento) com o tema: “Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mt 5,13-14), isso porque a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) celebra 2018 o ano dos cristãos leigos e leigas sujeitos na igreja em saída a serviço do Reino.

### **Presenças**

Neste ano, uma das atrações será a presença inédita do Padre Marcelo Rossi no Queremos Deus. O evento ainda contará com as participações do Padre Antônio Furtado, Naldo José e forró in Deus, além de Luís Carvalho e Comunidade Recado. A missa será presidida pelo arcebispo Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques.

## Órgãos de segurança

No último dia 30 os órgãos de segurança da capital apresentaram na Coletiva de Imprensa seus planos para o evento, que contará de segurança pública com apoio de 60 homens da Polícia Militar e segurança privada, além de agentes de trânsito, que bloquearão todas as vias próximas ao estádio. A frota de ônibus será reforçada com apoio de 12 veículos extras e a recomendação é que as pessoas utilizem o transporte público ou táxis para maior segurança.

## Programação

A abertura dos portões está programada para meio dia, sendo que a abertura oficial do evento será às 14h com a acolhida e momento cívico. Depois das apresentações musicais será realizada uma pregação e adoração ministradas por Padre Antônio Furtado, seguido de louvor com Padre Marcelo Rossi, encerrando o Queremos Deus com a celebração da Santa Missa, presidida por Dom José Antônio, Arcebispo de Fortaleza.

O Queremos Deus é realizado pela família carismática, como já disse Dom José Antônio, referindo-se à unidade entre Grupos de Oração e Novas Comunidades.

